



**Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria**



**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA EM 27 DE MAIO DE 2015**

Aos vinte e sete dias do mês de maio do ano de dois mil e quinze, nesta cidade de São Paulo à Rua Sena Madureira, nº 1500, no Prédio da Reitoria - Anfiteatro do andar térreo reuniram-se os Senhores Membros do Conselho Universitário da UNIFESP, sob a presidência da Magnífica Reitora, Prof^a Dr^a Soraya Soubhi Smaili. Estiveram presentes os membros: Ana Luisa Hofling de Lima Farah, Angelo Amato Vincenzo de Paola, Arthur Violante Sábia, Carlos Alberto Bello e Silva, Clovis Ryuichi Nakaie, Daniel Arias Vazquez, Emilia Inoue Sato, Georgia Mansour, Flavio Faloppa, Florianita Coelho Braga Campos, Gaspar de Jesus Lopes Filho, Gilberto Natalini, Hélio Kiyoshi Takahashi, Ieda Angela Carneiro, Isabel Cristina Kowal Olm Cunha, Janine Schirmer, João Miquel de Barros Alexandrino, Lidiane Cristina Silva, Luciana Ferreira da Silva, Luciana Masaro Onusic, Luiz Roberto Ramos, Maria Angélica Pedra Minhoto, Pedro Chadonevian, Paulo Eduardo Orlandi Mattos, Pedro Fiori Arantes, Raquel de Aguiar Furuie, Raúl Bonne Hernández, Reynaldo Jesus Garcia Filho, Richardt Landgraf, Rosemarie Andrezza, Sergio Luiz Domingues Cravo, Sang Won Han, Sylvia Helena de Souza Batista, Valeria Petri e Yago Carvalho Baldin. Foram substituídos os membros: Rosana Fiorini Puccini por Rudolf Wechsler; Maria Lúcia Oliveira S Formigoni por Débora Amado Scerni e Andréa Rabinovici por Conceição Vieira da Silva Ohara. *Justificaram ausência:* Maria Lucia Oliveira de Souza Formigoni, Daniel da Costa Silva e Elaine Muniz Pires, Raquel de Aguiar Furuie, João Marcelino Subires e Tânia Mara Francisco. *Participaram da reunião como convidados:* Marineide de Oliveira Gomes (Vice-Diretora do Campus Guarulhos), Maria José da Silva Fernandes (Chefe de Gabinete) e Javier Amadeo (Assessor da Reitoria). Tendo os senhores conselheiros, assinado o livro de presença e constatando-se *quorum* com 38 presentes a reunião foi iniciada pela Magnífica Reitora, Prof^a. Dr^a. Soraya S. Smaili, que agradeceu a presença de todos, lembrando que esta sessão extraordinária do CONSU tem por objetivo discutir os assuntos remanescentes das duas reuniões anteriores. Antes de passar aos informes, a Prof^a. Soraya informou que seriam dados alguns informes neste momento e que um deles ficaria para o final da reunião, sobre o campus Guarulhos. Não havendo nenhuma manifestação contrária, a reunião foi iniciada com os seguintes **Informes:** 1) a Prof^a. Maria Angélica, pró-reitora de graduação informou sobre a realização do I Congresso Acadêmico UNIFESP, que ocorrerá no período de 8 a 11 de junho



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



próximo. Esses dias serão considerados, dias letivos, sendo que dia 12, as atividades voltam aos *campi*. A programação detalhada será divulgada a toda a comunidade e o Congresso contará com atividades intensas dentro e fora das salas de aula, com apresentação de trabalhos e outras atividades, inclusive em espaços externos, como a Cinemateca. A Reitoria acredita na participação efetiva de todos os *campi*, e solicita aos Diretores que incentivem seus docentes e a alunos a participarem. Trata-se de um congresso acadêmico de toda a universidade. Apesar dos cortes no que foi solicitado, tivemos o apoio necessário para a realização, inclusive do Banco do Brasil. 2) A Prof^a. Soraya fez um breve relato dos processos eleitorais realizados nas 4 unidades acadêmicas da UNIFESP, ocorridos com sucesso, sem grandes intercorrências. Nos casos da Escola Paulista de Enfermagem e do Campus Baixada Santista, os candidatos foram únicos, apenas nos *campi* São Paulo, Escola Paulista de Medicina e Osasco, houve mais de uma candidatura. Todos já foram designados e três Diretores já foram empossados em sessões solenes de suas respectivas congregações e amanhã, teremos a última posse. Ela complementou que os processos estão sendo aprimorados. Na oportunidade, a Magnífica Reitora deu as boas vindas aos empossados: Prof^a. Luciana Masaro Onusic (Diretora Acadêmica do Campus Osasco), Prof^a. Sylvia Helena Batista (Diretora Acadêmica do Campus Baixada Santista); Prof^a. Dr^a. Janine Schirmer (Diretora da Escola Paulista de Enfermagem), e Emília Inoue Sato (Diretora da Escola Paulista de Medicina, que tomará posse amanhã). Neste momento agradeceu aos organizadores dos processos e aos docentes que aceitaram os desafios, parabenizando pelo processo e pela conquista. Lembrou ainda, que no próximo mês acaba o mandato do Prof. Sérgio Luiz Domingues Cravo como representante de categoria dos Professores Associados neste colegiado e, sendo assim ele passa a participar substituindo a Prof. Emília, quando necessário, como Vice-Diretor da Escola Paulista de Medicina. Na oportunidade cumprimentou também os Vice-Diretores. 3) A Prof^a. Soraya solicitou aos Diretores dos *campi*, que ainda não o fizeram, a indicação de dois representantes para a composição da Comissão de Avaliação Docente (CAD). A Prof^a. Rosemarie lembrou que há 2 reuniões foi aprovada a resolução para promoção para a classe de professor associado e lá uma modificação para a comissão de desempenho onde são indicados 2 representantes das unidades universitárias. Várias Congregações ainda não indicaram e os processos estão se acumulando. 4) Censo UNIFESP. A Prof^a. Rosemarie falou da necessidade do processo, cujo objetivo é conhecer, com exatidão, quantos somos e onde estamos lotados. Serão visitadas todas as congregações para a realização do processo, esclarecendo sobre a



**Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria**



importância. O processo vai até o final de agosto. Ela acredita que este é o momento de repensar o que é necessário para a Universidade e redimensionar. A Prof^ª. Soraya solicitou a colaboração de todos para a divulgação tão logo o questionário esteja disponibilizado, apoiando a Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas, para o sucesso do processo. O preenchimento do formulário é todo on-line e é obrigatório. Na oportunidade, o Prof. Clóvis se pronunciou favorável ao processo e disse que gostaria de ter ideia do que a UNIFESP solicitou ao MEC para este ano com relação a contratação de Prof^ª. Soraya informou que há necessidade de uma proposta de repactuação junto ao MEC. A UNIFESP levou, no ano passado, as necessidades emergenciais, que não foram atendidas e, portanto, a UNIFESP não tem novas vagas. Em março de 2013 a UNIFESP recebeu 75 vagas, que foram as últimas. Ela acrescentou que entre 2013 e 2014 foram realizados 2 grandes concursos, sendo que um deles já vinha aprovado da gestão anterior, cerca 230 vagas e para o outro foram cerca de 104 vagas, já nesta gestão. O primeiro concurso nomeou muito mais do que o número definido, pois usamos a medida que ocorriam aposentadorias, etc. Para o segundo, ainda em vigor, também foram chamados todos os aprovados sendo que para alguns cargos, já não possuímos candidatos remanescentes. Ela informou, que teremos novo concurso para mais 154 vagas de reposição, para TAEs, originárias de aposentadoria etc. Estas vagas não foram afetadas pelos cortes do governo. O quadro da UNIFESP, publicado em DOU é de 4.079 servidores TAEs, oficial. Com a realização do censo faremos o redimensionamento interno necessário. Em seguida, passou a **Ordem do Dia**, com a seguinte pauta: 1) Regimento da Secretaria de Educação a Distância – SEAD. Na oportunidade, a Prof^ª. Soraya agradeceu a presença dos representantes da UAB/EAD, salientando a importância e sucesso do trabalho realizado pela equipe, até o presente momento. Falou da importância do trabalho para as Pró-Reitorias que utilizam as estratégias desenvolvidas pelo grupo. Lembrou que está sendo delineada uma política de ensino a distância. Informou que todo o processo foi amplamente discutido tanto com a Reitoria como com as Pró-Reitorias envolvidas. O processo foi encaminhado para parecer técnico, foram feitas algumas alterações e agora vem para apreciação do CONSU. Ela apresentou o Secretário de Educação a Distância, Alberto Cebukin, que está à frente da SEAD. Ele se colocou à disposição dos presentes para dirimir dúvidas, juntamente com os Professores Cícero e Isabel. A Prof^ª. Soraya perguntou da necessidade de se fazer a leitura de toda a proposta, citou todos os títulos comentando alguns falando em especial das competências e estrutura organizacional da Secretaria. O Dr. Cebukin apresentou as



**Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria**



competências da EAD, em resposta a fala do Prof. Hélio, que solicitou discutir o artigo. A servidora Lidiane comentou o capítulo 1, objetivos, onde foi apresentado parágrafo único para definir a missão da SEAD, que geralmente é usado para uma exceção e sugeriu a criação de um artigo novo, o que foi acatado, devendo se tornar art. 2º, o que leva a renumeração dos demais artigos. Ela questionou se no art. 3º, essa assessoria seria somente politicamente ou seriam órgãos dentro da SEAD, ao que respondeu o Dr. Cebukin não haver subordinação, mas trabalhos desenvolvidos conjuntamente com Pró-Reitorias e outros órgãos da universidade. A questão da superintendência, que ainda não existe será revista, respondeu o Dr. Cebukin. A Profª. Soraya informou que ela existe e já foi aprovada pelo CONSU, faltando apenas ser implementada, faltando também o seu regimento. A Sra. Lidiane apontou para o item XVII do artigo 4º, salientando que a SEAD deve ter parcela de responsabilidade. Ela acha que os cursos fornecidos nessa modalidade devem passar nos órgãos superiores da instituição, isto é, decisão institucional. À SEAD cabe acompanhar os processos legais para isto. A instituição ser credenciada em EAD, deve ser uma política institucional. A Profª. Soraya resumiu e perguntou se poderia constar “processar o credenciamento e credenciamento”, o que foi aceito pela proponente. O Dr. Cebukin acrescentou que deve ser feito juntamente com o procurador institucional, a quem cabe fazer a solicitação pelo e-mec, lembrando que esse processo já existe e, em avaliação do IMEC, a SEAD recebeu nota 5. A sra. Lidiane apontou também para a ausência dos objetivos do conselho do SEAD e na sua composição faltou incluir membros desses órgãos, UAB, UNASUS e os coordenadores dos cursos, ao que o Dr. Cebukin informou que a representação dos membros está descrita, faltando, talvez reforçar que por ser um órgão colegiado tem a função de legislar, aprovar e regular as ações da própria Secretaria. Ela considera importante a presença dos coordenadores de cursos, ao que o Prof. Cícero respondeu, lendo o parágrafo único do art. 9º, lembrando que não foram listados pois tem duração definida, portanto, os coordenadores também já estão contemplados. Ela sugeriu substituir a palavra “regulamento” por “regimento” no art. 11. Todas as sugestões foram acatadas. A Prof. Florianita esclareceu que a intenção é que a SEAD não seja tão virtual, acrescentando que além dos servidores da UNIFESP, contempla ainda, além dos funcionários da UAB, que são servidores, contempla funcionários contratados por projetos dos Ministérios e outros, contratados pela FAP. Falou de apontamento pela CGU, que proíbe contratar pela FAP para trabalhar na Reitoria, o que tem sido amplamente discutido com a procuradoria. Temos solicitado ao MEC vagas para a EAD, salientando que o compromisso é compor o



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



quadro de servidores. Com relação ao art. 5º, ela complementou que os recursos já vêm pré-definidos. Sugere, talvez parar o artigo em “recursos financeiros”. O art 5º também foi questionado pelo Prof. Pedro, que sugeriu falou da necessidade de deixar mais claro o significado do coordenar bolsas. Deixar claro também as questões relacionadas a fluxo, isto é, em que Conselho determinado curso deve ser aprovado, ao que foi respondido pelo Dr. Cebukin que isto já foi discutido, e as discussões, mérito etc. serão discutidos nas instâncias competentes primeiramente. Sugere que conste que nos casos de aberturas de cursos terão de ser aprovados nas instâncias e áreas correspondentes. Na composição do conselho, 10 são gestores da Reitoria e apenas 5 são eleitos e há um esforço da gestão atual de compor conselhos com maior representatividade e paridade, neste 2/3 é a gestão. Lembrou o Dr. Cebukin que a redação é anterior ao Congresso da UNIFESP, e o Prof. Pedro sugeriu que o art. 9º seja revisto tanto na composição como nas atribuições. O Prof. Luiz Roberto falou sobre o encaminhamento do regulamento que teve sua aprovação em 2012, salientando que teve esse tempo de elaboração. Considera importante saber o que mudou. Comentou ainda sobre a composição e membros a serem eleitos, corroborando com as observações do Prof. Pedro. Falou ainda da coordenação dessa Secretaria, que a exemplo das Pró-Reitorias, talvez não devesse ser um docente, que vai interagir com Disciplinas etc. e pergunta por que nesse caso, foi indicado um servidor técnico administrativo. O Dr. Cebukin respondeu que, com relação a aprovação pelo CA, foi feita consulta à Procuradoria se haveria necessidade de passar pelo CA novamente, e esta respondeu que, por ser a SEAD um órgão da Reitoria deveria passar apenas pelo CONSU. Com relação à coordenação da Secretaria, a comissão entendeu que é uma função de gestão e não eminentemente, atividade pedagógica, por isto a importância de não limitar. O Prof. Luiz Roberto acredita possam ser questionadas Pró-Reitorias que tem docentes em sua gestão, ao que a Profª Soraya respondeu que a UNIFESP possui 2 secretarias: Secretaria de Ensino à Distância e Secretaria de Relações Internacionais. Como a SEAD é nova e o regimento está em nossas mãos, entende que não deve limitar. Acrescenta que o estatuto e o regimento devem sofrer revisão e para algumas Pró-Reitorias, esse ponto deve ser revisto, uma vez que a UNIFESP possui servidores técnicos-administrativos com competência comprovada para ocupar esses cargos, a exemplo de outras Universidades. No caso da SEAD, não vê justificativa para não ser TAE. A UNIFESP possui TAEs com funções de docência, com Mestrado, Doutorado e Livre Docência. Ela acrescentou que a EAD da UNIFESP tem o conceito máximo (5) e já tem solicitação para novos polos,



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



inclusive por órgãos externos como Prefeituras do país, sendo duas solicitações da Graduação. Ela afirma que o polo que está sendo aberto vai atender aos servidores TAEs e informa que adequações estão sendo feitas para atender aos requisitos da CAPES. Ela salientou que a SEAD em conjunto com as Pró-Reitorias está discutindo e aprimorando para atender às solicitações. A escolha desse profissional é o reconhecimento aos servidores que tem essa capacidade de atuação e desenvolver atividades relacionados ao ensino, pesquisa e extensão. O Prof. Luiz Roberto solicitou registrar em ata que o ponto por ele apontado, não questiona a competência do Dr. Cebukin, mas apenas a questão filosófica que levanta em relação às Pró-Reitorias e a própria concepção da EAD. Complementa que se esta secretaria que vai desbravar esse campo da graduação e uma série de iniciativas que certamente serão feitas, se nesse caso, em particular talvez não fosse melhor um docente. Louva que se discuta a necessidade de ser docente em outras Pró-Reitorias que, por serem mais técnicas, mereceriam essa abertura para que TAEs pudessem ser pró-reitores, porém necessariamente por ser ensino à distância, talvez pudesse ser docente e não TAE. A Prof^ª. Florianita falou do reconhecimento que deve existir também à Proex. Lembrou que há 2 anos o Dr. Cebukin era o coordenador de TI da Proex, depois UNASUS Adjunto, agora SEAD, e acrescentou que a Pró-Reitoria está ficando sem pessoas e que todo o pessoal do corpo técnico pertence à UNASUS e Pró Reitoria de Extensão. A Prof^ª. Soraya agradeceu à Proex, reconhecendo não só o seu papel, mas a capacidade de trabalhar junto, e o diálogo permanente. A Prof^ª. Débora ressaltou que está em funcionamento com a participação da SEAD e da Pró-Reitoria, 3 Mestrados profissionais e CONFOR, mas gostaria de que ficasse mais claro a questão do fluxo. Em resposta ao ponto apontado pelo Prof. Hélio Takahashi, sobre as instancias por onde passam as análises dessas solicitações, o Dr. Cebukin informou que as solicitações de cursos passam pelo Departamento envolvido, pela Congregação do campus e pela Pró-Reitoria específica. A Prof^ª. M. Angélica lembrou que o curso de graduação a distância, que vai atender polos distantes não precisa, necessariamente, um curso que nasce num campus, numa congregação, mas trata-se de um curso da Universidade. Neste momento, a Prof^ª. Soraya fez os encaminhamentos, começando pelo fato de que todas as contribuições serão aceitas. Recomenda aprovar hoje o regimento da SEAD sem prejuízo de uma questão que podemos trazer para a próxima reunião que é deixar claros os artigos 5º e 9º, isto é, detalhar o art 5º e no que diz respeito ao fluxo, pode-se acrescentar dependendo da origem do(s) solicitante(s), seja por um campus, Departamento, Pró-Reitoria, etc. Portanto serão discutidos



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



os artigos 5º, 9º e os fluxos. Sem prejuízo destes pontos, o item foi colocado em votação, tendo recebido 1 voto contrário e 3 abstenções, sendo que, os demais presentes votaram pela aprovação do Regimento da SEAD. 2) Foi apresentada a proposta de revisão da Resolução 98, que dispõe sobre Concurso Público para Ingresso no cargo isolado de Professor Titular-Livre do Magistério Superior. As alterações propostas foram apresentadas pela Pró-Reitora de Gestão com Pessoas, Profª. Rosemarie Andreazza, auxiliada pelas servidoras Marta e Edilma, da Coordenação de Vagas e Concursos. A Profª. Soraya explicou a necessidade de discutir essa pendência e passou a palavra à Profª Rosemarie. A Profª. Rose fez um histórico dos trabalhos, detalhando as instâncias onde a proposta foi discutida, tendo passado por este conselho e aprovada; e hoje com as revisões propostas. No ano de 2014 foram realizados cerca de 200 concursos baseados nessa resolução. Participantes de banca procuravam a Pró-Reitoria relatando algumas dificuldades e a coordenação de vagas e concursos fez um levantamento dos pontos questionados, até por questionamentos de candidatos e apontamentos do Ministério Público. O ComPessoas discutiu o assunto em 2 reuniões e hoje traz a proposta. Foi recebida colaboração do campus Baixada Santista, que foi incorporada à proposta. As requisições de abertura de concurso público deverão ser baseadas na tabela CAPES, que define as áreas e grandes áreas de conhecimento. É reconhecida, embora tenha problemas. Pontos elecados pela Profª. Rose: inclusão do art 1º, que trata da tabela CAPES; o art 5º sofreu acréscimo; o art 7º, em seu 1º passa a solicitar 11 cópias pois o DRH precisa arquivar uma cópia na forma digital; art. 8º, permite que a Banca seja totalmente interna, com exceção do Presidente que deverá pertencer à UNIFESP; supressão do parágrafo 2º, caso fortuito, pois já foi motivo de recurso e pode até cancelar concurso; O parágrafo 4º foi acrescido por “professor aposentado”; Art. 10 – acrescentado o item e) que trata de conflito de interesse. A Baixa Santista sugeriu um parágrafo único sugerido que trata de docente que já foi membro de banca anteriormente; art. 11 – complementação parágrafo 1º declaração de isenção do membro da banca com qualquer um dos candidatos. Evita denúncia de nepotismo. Acréscimo parágrafo 3º. do art 11, que trata de sugestão da lista de pontos; art. 13 – o parágrafo 2º - permitia flexibilização na ordem das provas e o Decreto 6944/09 não permite, existe uma ordem para a realização das provas; art. 15 – a redação foi melhorada, passando a ser “média”, leva-se em conta o quadro de notas e a avaliação do memorial. A Profª. Rose se comprometeu a melhorar a redação do artigo; art 17 – parágrafos 1º, 4º, 6º, aumentado um item – reforço para cumprimento, artº 19, parágrafo 4º sofreu alterações na redação,



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



parágrafo 6º sofreu alteração para reforço; art 23 refere-se a vacância de cargo; art 28 – público alvo da prova didática, regras a seguir; art 35 – não existia e foi incluído, trata do cancelamento do concurso homologado e não aberto pelo departamento; o art 36 também não existia e trata da publicação de artigos posterior a data de inscrição do candidato. O anexo I será mantido na forma original. A arguição do memorial passa a valer de 0 a 100. Definido também o plano de aula e o que deve conter. A Profª. Débora elogiou a alteração do art 15. Com relação ao art 8º, a Prof. Débora pergunta se o art se refere apenas para concurso de professor efetivo ou não cabe também para prova simplificada. Não deve, então aparecer que a banca é composta por 3 membros e não 5? O prof. Clóvis questionou o ponto relacionado ao conflito de interesses e o fato do candidato que recebeu nota, na tabela, menor que 7 poder compensar com o memorial e ficando com nota maior que 7. Acha perigoso, pois pode-se ter um candidato com nota 9 no memorial e 5 na tabela, esta não está batendo com o que se quer. Sugere para a nota do memorial nota próxima da tabela. Se acontecer isto, acabamos aprovando o candidato? Sugere 7 e 7 para a aprovação do candidato, na tabela e no memorial. A Profª Débora trouxe experiência e salientou que a tabela engessa o processo. Houve um caso em que tinha uma banca com membros, na maioria externos, e pela tabela não precisaria da banca. Alguém pegaria e daria as notas baseado no que o candidato tem ou não. Nessa banca ficou situação constrangedora. Essa modificação precisa ser feita. Neste caso, demos nota pela arguição, somamos com o quadro e dividimos por 2, isto é, tivemos que dar peso. Já o Prof. Hélio se referiu o caso “fortuito”; no caso de grande número de bancas examinadoras, quando não conseguiam o titular e o suplente não apareciam, o Reitor ou o Diretor do Campus poderiam nomear alguém para a banca. Ele pergunta se, caso se repita, esse concurso será cancelado? Ou vai colocar outro membro? Como seriam as notas? Em concursos grandes, como fazer essa média? Como será feito esse corte? Referente ao conflito de interesses, em projetos grandes às vezes você nem sabe que seu nome está no projeto. Isto é conflito de interesse? No conflito de interesses você ajuda o candidato mas pode prejudicar um candidato. Sugere que isto seja contemplado. A Profª. Luciana questionou a supressão do item que fala sobre eleger qualquer pessoa para compor a banca. Pergunta se não poderia se dissolver a banca e criar mecanismo para dar apoio a esta atitude. Sobre o art 36, como será apresentado à banca, o artigo produzido após a inscrição no concurso? Como comprovar? Sobre a tabela, lembra que foi levado ao conhecimento no campus e criado para orientação para que não houvesse subjetividade e evitasse recurso. Como fica isto agora? A Profª.



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



Rosemarie passou às respostas: 1) Tabela –refere-se à prova de títulos e arguição do memorial. O Ministério Público orientou deixar claras as regras no edital. Qualitativo e não numérico não há problema, desde que fique claro. A numerologia pode ajudar, mas uma entrevista pode fazer a diferença. Citou exemplo de concurso cancelado, pois as notas eram tão altas que muitos ali não conseguiriam ser aprovados. Não dá para ficar restrito à questão numérica. Sobre caso fortuito, o concurso deve ser adiado e posteriormente se recompõe a banca, com o que já foi aprovado. Já trabalhamos com 4 suplentes, é difícil o caso fortuito. Neste momento o concurso é adiado até que haja uma data para se reconstituir a banca com o que já está aprovado. Sobre a entrega do material, precisa entregar a documentação comprobatória. Sobre a participação em projetos, há jurisprudência e é conflito de interesses. A Prof^a Soraya considerou que o plenário já se encontrava totalmente esclarecido e o assunto poderia ser colocado em votação, lembrando que não houve proposta alternativa. As alterações sugeridas foram acatadas. A votação resultou em 1 abstenção e nenhum voto contra, portanto a proposta foi aprovada. 3) Homologação de indicação para Professor Visitante. A Prof^a. Rose apresentou as solicitações já analisadas pela CPPD, lembrando que nesses o professor visitante tem características próximas do substituto. Fica por 1 ano e seu contrato pode ser renovado por mais 1 anos. Ele vem para preencher a necessidade da instituição em área nova do conhecimento ou reforço. Os professores não podem ser DE e o MEC autorizou a contratação de mais 4 docentes. Foi estabelecido um fluxo, a solicitação vem para a reitoria, é analisada e passa pela CPPD. A Prof^a Rose solicitou autorização para incluir mais 4 candidatos já analisados pela CPPD, para não atrasar. A Prof^a. Emília perguntou se há limite do número de professores visitantes, ao que a Prof^a. Soraya respondeu que o limite é o banco equivalente e acrescentou que os campi São José dos Campos e Osasco receberam autorização exatamente porque tem cursos em andamento. Acrescentou que para o caso de docentes que estão em curso no exterior, o professor contratado é substituto, processo seletivo simplificado. Em votação, as propostas foram aprovadas por unanimidade, e portanto, autorizada a contratação dos seguintes professores: ANA PAULA DE MORAES, Campus São José dos Campos, área “Biotecnologia Vegetal”; ANTONIO CARLOS VARELA SARAIVA, Campus São José dos Campos, área “Engenharia da Computação”; CIELO GRISELDA FESTINO, Campus Guarulhos, área “Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa”; DANIEL GUSTAVO GOROSO, Campus São José dos Campos, área “Física”; FÉLIX RAMON RUIZ SANCHÉZ, Campus Reitoria, área “Administração Pública e



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



Orçamento Participativo”; MARCELO DEZENA CABRELON, Campus São José dos Campos, área “Engenharia de Materiais”; e ROSINDA DE CASTRO GUERRA RAMOS, Campus Guarulhos, área “Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa”. 4) Redistribuição de Docente da UNIFESP, *campus* Diadema, para a Universidade Tecnológica Federal do Paraná. O docente solicitou a redistribuição, o campus de Diadema já autorizou e, portanto, já foi aprovado nas instâncias por onde a solicitação deveria ser analisada. A Prof^ª. Soraya disse que não há necessidade de compor Comissão, uma vez que houve a troca de código de vagas entre as indistuições. Colocada em votação, a redistribuição do Prof. Dr. JONES ERNI SCHMITZ foi aprovada por unanimidade. 5) Redistribuição de Docente da Universidade Federal de Minas Gerais para a UNIFESP, para o campus de Diadema. Informou a Prof^ª. Soraya que o processo foi aprovado pelo Campus, sendo necessária a indicação de comissão para entrevistar o candidato e proceder as etapas finais. Colocado em votação, os presentes aprovaram por unanimidade a composição da comissão indicada para o fim específico de analisar e apresentar seu relatório sobre a redistribuição do Prof. Dr. ROGÉRIO DE ALMEIDA VIEIRA. A comissão, ora aprovada, é composta pelos membros: Professores Doutores HELIO KIYOSHI TAKAHASHI, PAULO EDUARDO ORLANDI MATTOS e RAÚL BONNE HERNÁNDEZ. 6) Promoção/Progressão para carreira Docente (retroatividade do pedido). Trata-se de solicitação das Diretorias das Adunifesp-SSind que entende, sob os princípios da autonomia universitária e o contexto político, o debate sobre a progressão acadêmica dos docentes desta Universidade deve acontecer. Na oportunidade citam as condutas adotadas em outras universidades.

Informou a Prof^ª. Rosemarie que a UNIFESP está buscando informações junto às outras universidades sobre seus processos, como vêm atuando. Algumas pagam a retroatividade e outras não. Informou, também, que a UNIFESP quer fazer a retroatividade, porém é necessário verificar os aspectos jurídicos e estar totalmente cobertos e documentados para não sermos questionados, para que o processo não prejudique as demais instituições e para que nenhum docente tenha que devolver recursos ao erário público. A Prof^ª. Rose fez um relato de reunião com a Adunifesp, realizada no dia anterior. Falou do compromisso de, em 2 meses trazer a resposta. Acrescentou que há parecer da ANDES e da Assessoria Jurídica da Adunifesp dizendo que podemos pagar mas, por outro lado, temos parecer de nossa Procuradoria dizendo que não podemos. A Prof^ª. Soraya disse que o assunto foi trazido para que conheçam o que estamos fazendo. A Reitoria reconhece e considera a reivindicação justa



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



e correta. Precisamos juntar documentos para aplicarmos aqui e usarmos da autonomia universitária. Na sequência, a Prof^a. Soraya passou aos seguintes **informes**: 1) orçamento: a Prof^a. Soraya esclareceu que o orçamento 2015 foi aprovado em abril, o que não significa que pode ser executado a partir de então. A Presidente da República precisa sancionar a Lei Orçamentária, na forma de um decreto, que diz como vamos executar o orçamento. Isto é anual. Assim que anunciado pelo Congresso, houve um decreto tampão e o prazo para publicar o definitivo foi 22 de maio. Desde janeiro, estamos aplicando 1/12 ou 1/18, sendo que havia a informação de que, em maio seria liberado o restante. O limite do orçamento era liberado mês a mês de acordo com as regras. Temos limite de empenho e se não tiver não podemos pagar. Lembrou ainda que só pode ser pago o que foi empenhado. Após anúncio do Decreto publicamos a nota no portal da UNIFESP se refere ao valor de custeio para toda a Universidade. 99% do que recebemos no quadrimestre, foi empenhado. Ela informou ainda, que desde janeiro, a Reitoria montou estratégia de acompanhamento das contas. O grupo de acompanhamento das contas é formado pelas Pró-Reitorias meio, Diretores Administrativos dos *campi* e ETAGAE. A estratégia é pagar das contas mais antigas, em aberto, para as mais recentes. Das notas fiscais em aberto, muitas não estão vencidas. Todos os dados da execução orçamentária estão disponíveis na página da UNIFESP, link do ETAGAE. Salientamos que quando os valores são divulgados, não significa que a instituição deve o que está público. O fornecedor emite nota fiscal, temos o prazo de 30 dias para pagar, conforme contrato com as empresas; e no decorrer desse período, existem procedimentos administrativos. O MEC informou, publicamente, que as Universidades Federais não terão cortes no custeio. Esta fala do Ministro também está disponível. Na sexta feira, a Magnífica Reitora esteve na SESu, para tratar de auxílios emergenciais e, perguntando sobre custeios, o Secretário voltou a informar que não haverá cortes. O sistema fechou na segunda e terça para fazer a parte contábil. Hoje já recebemos um montante do empenho e estamos aguardando mais uma parcela. Pretendemos empenhar todas as notas em aberto, ou em atraso. Com relação a capital, ainda não temos notícias, embora já tenham liberado uma parcela. A situação é de alerta. No dia de ontem os Diretores Administrativos se reuniram para definir como será a distribuição do recurso. As equipes dos campi estão trabalhando em conjunto e reconhecendo as necessidades dos outros. As obras em andamento não serão interrompidas, todos os campi fizeram corte, onde foi possível. Acrescentou que a Administração está trabalhando com transparência e não sabemos se teremos problemas. A partir da publicação do Decreto, Brasília informou que vai liberar



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



todo o custeio e será descontado o que já veio, de um total de R\$57.000.000,00. O orçamento é pequeno para a UNIFESP e já estamos preparando para solicitar emendas ao orçamento. A Prof^a. Sylvia falou dos trabalhos que todos os *campi* têm feito em conjunto, e trouxe as informações sobre seu campus, em relação ao orçamento e a greve, e a Prof^a. Soraya acrescentou e falou da solidariedade desse grupo que está enxergando as necessidades uns dos outros, e agradece aos técnicos que estão atuando com muita garra. Para encerrar, o Prof. Pedro informou que haverá corte de até 50% em capital. Não há autorização do MEC para início de nenhuma nova obra. Contratos grandes devem ser analisados caso a caso. A Pró-Reitoria de Planejamento, a Pró-Reitoria de Administração, o Gabinete e o ETAGAE estão trabalhando conjuntamente para apresentar planilha na próxima reunião do Conselho de Planejamento, que tem a atribuição de avaliação dos investimentos. Nos anos anteriores, essa reunião de avaliação tem sido no mês de maio, mas dado o atraso do governo federal, neste ano será no mês de junho, para definir prioridades. A Pró-Reitoria está dando sequência às licitações abertas no ano de 2014. Obras em andamento estão sendo prioridades, não estamos parados, mas agindo com cautela, disse o Pró-Reitor Adjunto; 2) Na sequência, o Prof. Daniel, Diretor Acadêmico do Campus Guarulhos passou aos informes sobre a greve deflagrada naquele campus. Ele lembrou que há 15 dias atrás, neste CONSU foram dados informes sobre a greve no campus e sobre as tentativas de diálogo não só por parte da Diretoria do Campus, mas também por parte da Reitoria. Uma semana depois, dia 20, aconteceu uma assembleia estudantil e a greve foi encerrada, por 193 votos contra 153. No dia seguinte, foi realizada uma reunião aberta, foi feito plantão da EMTU para atendimento às necessidades dos alunos e, quando se trabalhava em um rumo, os cursos deliberando para retomar as atividades, o campus foi surpreendido por atos de violência entre os próprios alunos. A Diretoria repudiou esses atos violentos e ontem, em uma assembleia sem pauta, previamente definida, os alunos, em um grupo muito menor do que aquele que aprovou a volta às atividades, aprovaram a retomada da greve, de uma forma que não podemos reconhecer, e também a ocupação das partes administrativas do campus. Amanhã estará acontecendo a reunião da Congregação do campus, e os professores estão com medo, e solicitando que a mesma seja realizada fora do campus, por questões de segurança. Não temos instrumento para lidar com uma situação que foge à racionalidade. A assembleia de ontem teve menos da metade dos presentes na reunião que findou a greve de cerca de 50 dias. A Prof^a. Soraya complementou as informações: “nos últimos 50 dias foram várias reuniões, 2



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



audiências públicas, tentativas de negociação com um comando que muda, pois é denominado comando “aberto” que muda. Não houve continuidade nas negociações. Estivemos presentes em 2 reuniões com a EMTU, pois transporte é a principal reivindicação. Tentamos fechar proposta a contento por estudantes. Tivemos reunião com os alunos aqui, buscando diálogo. É tudo truncado o grupo não aceita as argumentações. Querem creche, que não é âmbito da UNIFESP, mas da Prefeitura, inclusive no período noturno, e legalmente não temos como atender. Alguns itens da pauta foram atendidos, outros, eles dizem que não. Chegou o momento de uma proposta definitiva de transporte. Ao final entendemos que não havia como atender nada além do que está naquele documento, após inúmeras notas divulgadas. Houve uma assembleia onde a proposta nem foi discutida e, na semana passada essa proposta foi debatida, e uma parte deles achou que deveria sair da greve, por cerca de 200 votos contra 150, decidiram retomar as atividades. Avisamos que 2 pessoas da Administração estariam presentes, uma delas a Tânia Mara, que tinha o domínio de todo o acordo com a EMTU. Parte do movimento aceitou a proposta e estabelecemos que no dia seguinte estaríamos presentes no campus para negociar a operacionalização das propostas. Estivemos lá, eu, a Pró-Reitora da PRAE, Andréa, Marineide. O grupo favorável à greve foi hostil entre eles mesmos e para conosco. Aguardamos a assembleia de ontem e mesmo assim, a EMTU disponibilizou, no campus, posto de atendimento durante 2 dias para ofertar o “cartão bom”. Conseguimos mais 25 ônibus, conquista enorme, para a própria região. Os estudantes favoráveis ao retorno às atividades estão com receio de voltar ao campus. Alguns dos alunos fizeram boletim de ocorrência, para assegurar a sua integridade. Apostamos no diálogo, mas estamos apresentando aqui para tomarmos outras atitudes, outras estratégias, por isto estamos dando ciência ao CONSU”. Alguns dos presentes comentaram sobre a não validade da assembleia sem pauta. O prof. Rudolf considera a situação preocupante e pergunta quais os tipos de violência foram utilizados. Sobre a convocação de assembleia, quem ou como foi convocada? Se não existe pauta, não tem valor, é um encontro de pessoas. Enxerga essas atitudes como uma situação onde os alunos querem que o CONSU ou a administração reajam para que a bandeira deles apareça. Sugere, talvez, apontar com clareza, para a abertura de diálogo. Fazer contato com as pessoas que participam dessas assembleias para que rediscutam e ratifiquem ou não o que foi decidido em uma assembleia maciça para validar. O prof. Clóvis também vê com preocupação a questão da violência, comentou a postura de constrangimento do Prof. Daniel. Considera o diálogo aberto, a democracia deve ser seguida, mas quando o jogo é



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



violência, você perde a racionalidade. Considera um precedente perigoso para a universidade. Sabe que não pode colocar a polícia, mas sugere que o CONSU permita um plebiscito geral, onde a maioria seja a vencedora. A prof^a. Janine falou dos 2 anos que acompanhou essa situação e disse que os protagonistas são bem conhecidos. Ela não acredita mais em diálogo com esses alunos. Sugere que sejam tomadas atitudes administrativas, retirados os benefícios, bolsa permanência etc, isto é, alguma medida administrativa deve ser tomada. Já a prof^a Emília considera que a Universidade deve garantir aos alunos vão para lá para estudar, que possam assistir as aulas e os docentes são remunerados para dar aula. Sugere filmar todo o movimento, a fim de evitar agressões gratuitas. Considera que já está no limite, e devemos respeitar o direito daqueles que querem estudar e dos que querem dar aula. O prof. Bello lamenta a ausência dos alunos, que deveriam ser ouvidos. Considera todas as assembleias legítimas exceto esta última. Considera que é um pequeno grupo. Salaria que os Docentes estão se reunindo para programar a retomadas das atividades. Sugere que a reitoria e a direção chamem esse grupo de alunos para conversar e se essas atividades continuarem ocorrendo, verificar até mesmo intervenções externas. A prof^a. Conceição acompanhou o movimento no ano de 2012 e sempre houve diálogo, não sabe como chegou a esse ponto, considera difícil a decisão, lembrando que aqueles que levantam a bandeira hoje, não são os mesmos de movimentos anteriores. No caso dos bolsistas não se sabe se estão acuados. Lembra que o que foi pedido, a administração fez. Sugere conversar. O Prof, Alexandrino concorda com a Prof^a Emília e com o Prof. Bello, lembrando que o processo democrático se baseia na ordem e na autoridade, e esse grupo não reconhece, considera que seja um pequeno grupo anarquista. Considera que o diálogo deve ser levado ao limite, e está vendo que isto já foi feito. Acredita que a Universidade não tem mecanismo para restabelecer a ordem, que deve ser buscada externa. A prof^a Sylvia disse que estava público que haveria o enfrentamento. Sugere a entrada no campus no dia em que for deliberado. Ela disse que se deve avaliar a posição dos professores sobre esse movimento dos estudantes. Acredita que a Congregação possa assumir o retorno às atividades. Acha que as políticas de bolsa permanência etc não devem estar vinculadas ao movimento. O prof. Rudolf lembrou que a universidade deve garantir decisões de assembleias gerais e legítimas e garantir a integridade física dos docentes, dos alunos e dos espaços públicos da universidade. Nas falas dos conselheiros existe uma função paterna que é o limite. Para toda atitude que coloque em risco a integridade do indivíduo, deve haver um processo administrativo. Limite é importante e devemos dar dentro da Universidade. Sugeriu



Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria



repudiar assembleias que são manobras. A administração continua aberta para o diálogo respeitoso. O prof. Javier considera que o CONSU pode ajudar na retomada do espaço político do campus e o retorno imediato das atividades, já discutido entre os docentes, para segunda feira, lembrando que muitos querem voltar às atividades somente em agosto. Acha que o CONSU pode ajudar. Já a prof^a. Rose considera uma preocupação institucional sugeriu chamar os TAEs, juntamente com os docentes, para ocuparem o campus com as suas atividades, com total apoio da instituição. A sra. Georgia sugeriu que uma equipe do CONSU para estar presente na congregação do campus, e o prof. Pedro lembrou que os Departamentos votaram recomençar as atividades em agosto próximo, embora tenhamos tentado voltar às aulas imediatamente. Considera importante a presença de membros do CONSU na Congregação de amanhã, o que poderá ajudar muito. O prof. Daniel lembrou ainda que várias ações já foram tomadas, porém a situação está fora do controle e não sabe como lidar com a violência. Ele disse que houve diálogo, acordo e teve êxito, elogiando as ações da Reitoria. Sugeriu aguardar a decisão da Congregação no dia de amanhã (28), mas considera importante a participação de pessoas que possam ajudar. A prof^a. Soraya considerou que o processo foi bem trabalhado, foram tomadas medidas buscando o diálogo. Alguns pontos foram amplamente discutidos, a fim de evitar dupla interpretação. A Universidade não tem instrumento de repressão e a vigilância é para questões patrimoniais. Considera importante proteger os docentes, diretores e TAEs. Sugere moção de apelo ao campus e retomar a situação. Sugere ainda, uma comissão de apoio para levar a preocupação institucional para a Congregação. O prof. Daniel falou de moção de repúdio a violência, e concorda que a presença de comissão do CONSU na Congregação ajudaria muito. Acrescentou também que o MEC precisa se comprometer com o campus como um todo. A prof^a. Sylvia sugeriu deixar registrado o compromisso do CONSU. Outras pessoas se pronunciaram e após essa ampla discussão a prof^a. Soraya disse que a reposição das atividades acadêmicas será integral e que se o campus for retomado em junho, as aulas serão reiniciadas imediatamente. Considerando que o problema envolve toda a universidade, além da moção de apoio, a Prof^a. Rose sugere a criação de um grupo de apoio aos docentes, TAEs e alunos. Na oportunidade, a Prof^a. Soraya reuniu todas as propostas no seguinte: 1) Moção de repúdio à violência: solicitou aos Profs. Rudolf e Sylvia que escrevam o documento; 2) Grupo de apoio para a Congregação e Direção do campus: João Alexandrino, João Alcício, Georgia Mansour, Conceição Ohara e Rosemarie Andreazza. Após a aprovação dessas ações, a Prof^a. Marineide sugeriu abrir uma mesa de interlocução com o MEC e a



**Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Reitoria**



Profª. Soraya informou que o assunto já foi levado ao MEC e a SESu. Informou ainda que o Secretário da SESu está buscando agendar com o Prefeito de Guarulhos, para tratar especificamente de assuntos relacionados ao campus. A Profª. Soraya considera que deva haver uma ação conjunta, que depende não só da UNIFESP, do MEC e da Prefeitura, mas até do governo do Estado. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada. Para constar, eu, Andréia R. P. Meleti, secretária substituta, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada por mim e pela Srª Presidente.

Profª Drª Soraya Soubhi Samili
Reitora da UNIFESP
Presidente do Conselho Universitário

Andréia R. P. Meleti
Secretária Substituta do CONSU